



Álcool etílico e seu papel no combate ao novo coronavírus

Com a facilidade de contágio do novo Coronavírus, a correta higienização das mãos, equipamentos e superfícies é uma das “armas” para reduzir o contágio. Para a higienização das mãos, além de água e sabão, é recomendado o uso de álcool etílico à 70% na forma gel ou líquido (este com possível ressecamento das mãos). Estudos mostram que a maior eficiência é observada em uma concentração de 70%. Isto se dá ao fato de que quando se encontra em uma concentração muito elevada (92,4°INPM e 96°GL), a evaporação do álcool ocorre de forma muito rápida, diminuindo o tempo de contato deste com o microrganismo. Por outro lado, quando se tem uma baixa concentração de água o álcool não consegue penetrar a célula para destruir o patógeno.

O álcool etílico pode ser encontrado com formulações em duas unidades, °INPM e °GL. A unidade °INPM está relacionada à massa dos componentes enquanto a unidade °GL relaciona-se ao volume. Como a densidade da água (1g/mL) e do álcool etílico (0,789 g/mL) são diferentes os valores nas duas unidades também diferem. Por estes motivos, muitas embalagens que apresentam a representação 62,4°INPM acabam confundindo os consumidores, que pensam, equivocadamente, que o produto seria ineficaz. 62,4°INPM possui idêntica quantidade de álcool que 70°GL. Concentrações abaixo de 60% o produto **não tem efeito**.

Cuidado: o etanol é irritante das mucosas e pode gerar sintomas clínicos de intoxicação se ingerido. **Não esqueça**, é um produto inflamável! Ele evapora e pode perder a eficiência! Guarde-o longe do sol e calor.

Para saber mais:

1. [ANVISA](#)
2. [Conselho Regional de Farmácia do RS](#)
3. [Universidade Federal de Juiz de Fora](#)
4. [Universidade Federal de Santa Catarina](#)

